

# DELIBERAÇÃO

## Nº 003/17 - CCJ

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, aprovou-se com votação unânime a **Ampliação da Área de Abrangência do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira**, abrangendo as áreas do Complexo Hídrico da Baía da Babitonga.

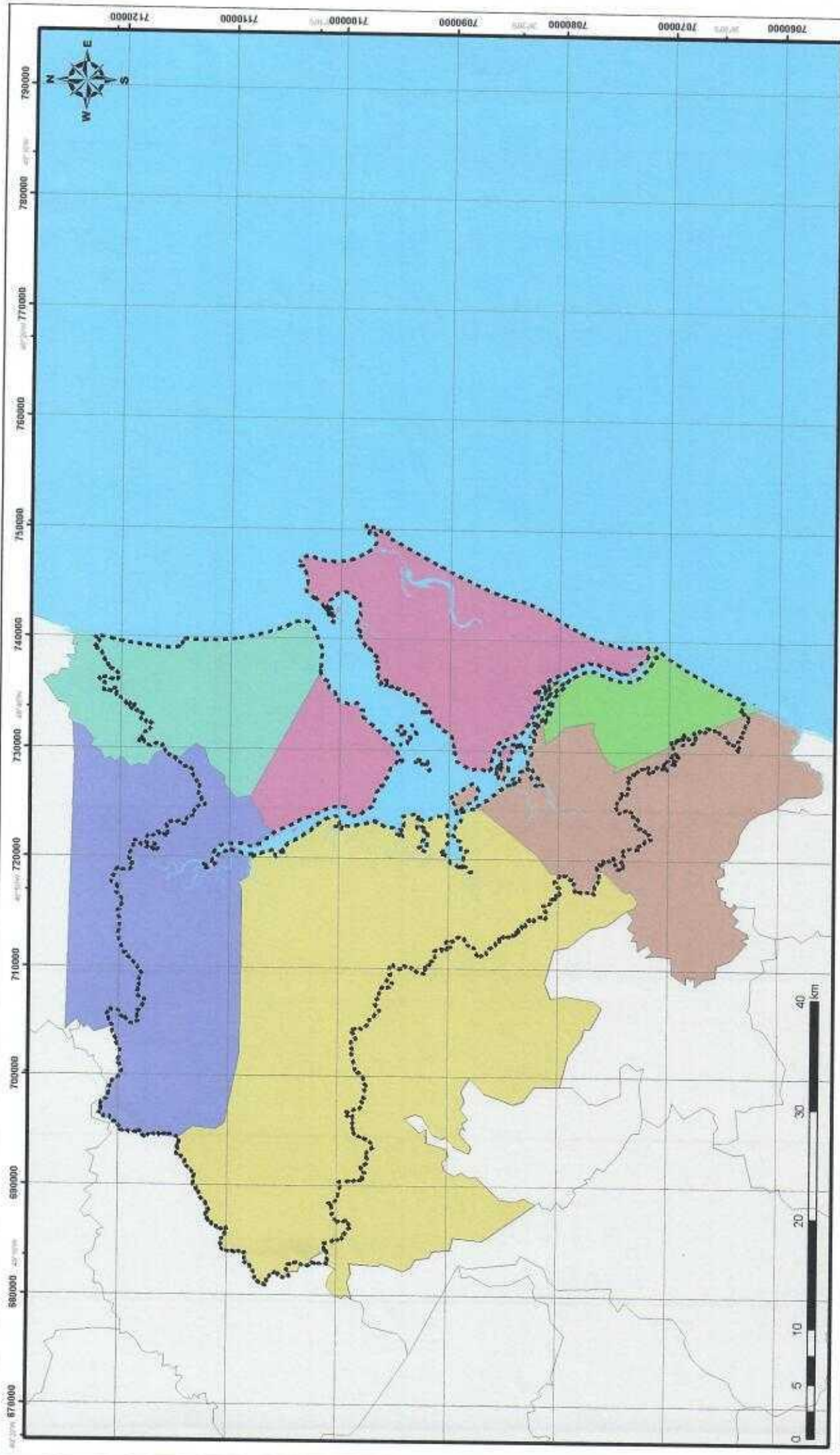
Joinville, 17 de março de 2017











José Mário Gomes Ribeiro  
Presidente

Anexo:

- 1) Mapa da nova delimitação do Comitê Cubatão e Cachoeira;
- 2) Ata nº 072, de 17 de março de 2017.



**Legenda**

-  Limite Comitê Complexo Babitonga
-  Oceano Atlântico
-  Araquari
-  Belneário Barra do Sul
-  Garuva
-  Itapoá
-  Joinville
-  São Francisco do Sul

**Dados Cartográficos:**

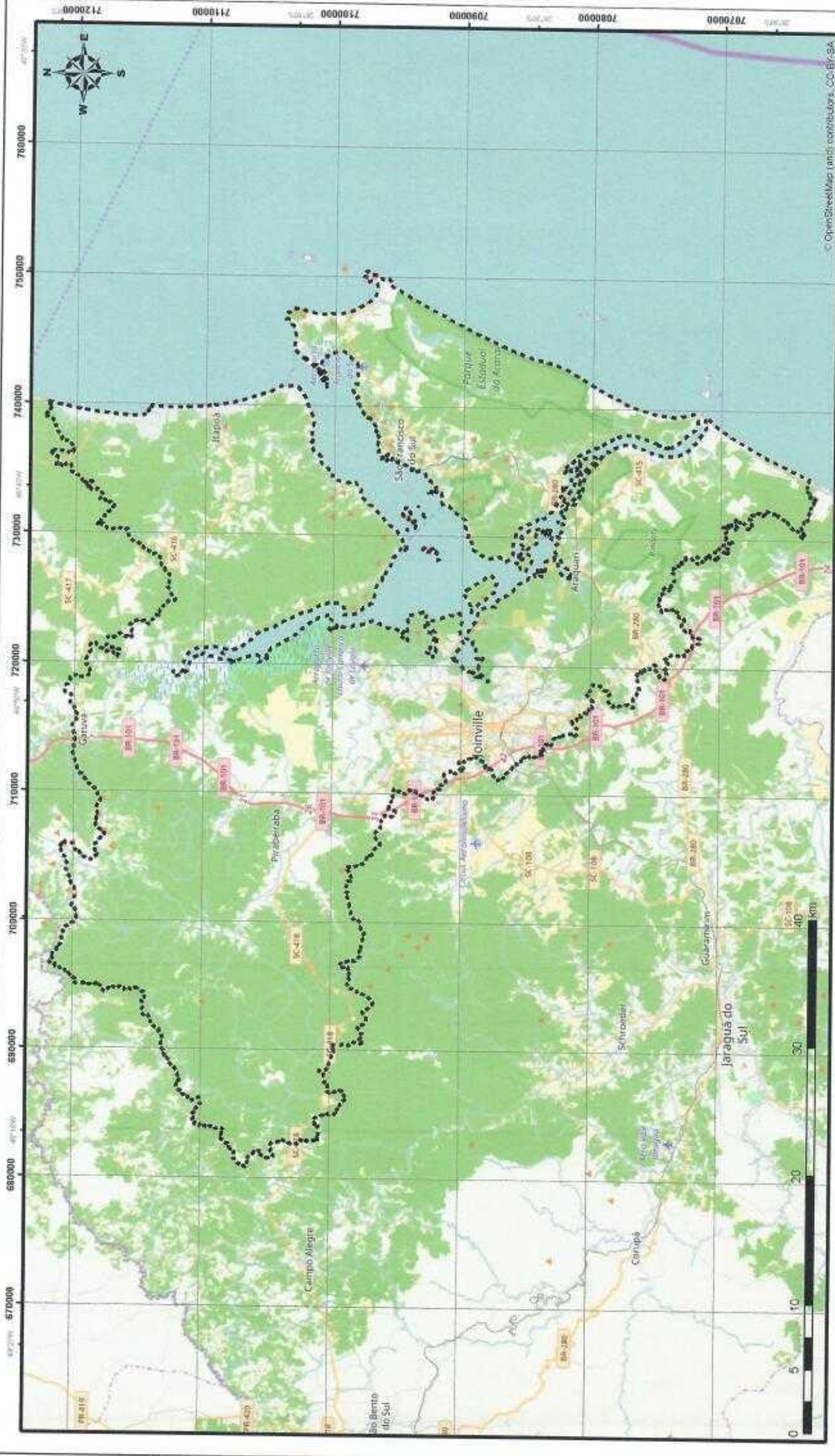
Projeção: Transversa de Mercator (UTM)  
 Meridiano Central: W5 1º (fuso 22 sul)  
 Datum: Sirgas 2000  
 Base Digital: SDS/SC, IBGE

**Executado por:**

Comitê de Gerenciamento das  
 Bacias Hidrográficas dos Rios  
 Cubatão e Cachoeira  
[www.cubataojoinville.org.br](http://www.cubataojoinville.org.br)



**Proposta de Área de Atuação do Comitê Complexo Babitonga**



© OpenStreetMap (and) contributors, CC-BY-SA

**Legenda**

 Limite Comitê Complexo Babitonga

**Dados Cartográficos:**

Projeção: Transversa de Mercator (UTM)  
 Meridiano Central: W51º (fuso 22 sul)  
 Datum: Sirgas 2000  
 Base Digital: SDS/SC, IBGE

**Executado por:**

Comitê de Gerenciamento das  
 Bacias Hidrográficas dos Rios  
 Cubatão e Cachoeira  
[www.cubatãojoinville.org.br](http://www.cubatãojoinville.org.br)



**Proposta de Área de Atuação do Comitê Complexo Babitonga**



Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira  
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

- 1 Ata nº 72 da Reunião Ordinária da Assembleia do Comitê de Gerenciamento das Bacias  
2 Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira - CCJ  
3 Local: Sala A117 – piso Térreo, Bloco A, campus da UNIVILLE - Joinville/SC  
4 Data: 17/03/2017 - Início: 15h30min (devido quórum) - Término: 17h15min  
5

6 Participantes:

- 7 1. SINDITHERME – Rolf Decker  
8 2. CELESC – Hélio Luiz  
9 3. SEPUD/IPPUJ – Jorge Luis T. de Campos  
10 4. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro  
11 5. FATMA – Afrânio M. Ladeira  
12 6. PMA – Maicon Dilmo de Souza, Major  
13 7. CIDASC – Marcelo Jokoby  
14 8. SINDIPEDRAS – Gabriel Klein Wolfart  
15 9. ROTARY – Edson Trapp  
16 10. ACIJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer  
17 11. FM25Julho/SD Rural – Valério Schiochet  
18 12. SINDIFTJ – Anderson Venturi  
19 13. IBAMA – Luiz Ernesto Trein  
20 14. AJORPEME – Luiz Carlos Boebel  
21 15. SDP – Maria Roberta Dourado Moutinho  
22 16. CVJ – James Schroeder  
23 17. UDESC – Virgínia Grace Barros  
24 18. SDS/DRHI – Vinícius Tavares Constante  
25 19. AMAE – Rafael Ribeiro  
26 20. CAJ – Helena D. C. Skrosk  
27

28 Ouvintes:

- 29 1. Fabiano Grecco de Carvalho - UNIVILLE  
30 2. Gerson Dário Bächtold – ADR  
31 3. Antônio Edival Pereira – Defesa Civil SC  
32 4. Eduarado A. Souza – Rotary  
33 5. Wellington Silva Baldo – UNIVILLE  
34 6. Débora Jareta Magna – CCJ/Consultora  
35 7. Mariele Simm – CCJ/Consultora  
36

37 Ausências Justificadas:

- 38 1. Jaime Barbosa Soares Filho – INFRASUL (telefone)



Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira  
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

- 39 2. Therezinha Maria Novais Oliveira – UNIVILLE (telefone)  
40 3. Onévio Zobot – EPAGRI (telefone)  
41 4. Flávio Pavlov da Silveira – MPF (correspondência)  
42

43 ASSUNTOS DISCUTIDOS: O Presidente – José Mário Gomes Ribeiro, abriu a reunião, saudou os  
44 presentes, apresentou a pauta do dia e confirmou entre os presentes o recebimento via  
45 correspondência da ata referente à última reunião (nº 70, datada de 23 de setembro de dois  
46 mil e dezesseis), dispensando assim a leitura da ata que foi aprovada de forma unânime.  
47 Dando sequência à reunião, foram apresentados pelo Sr. Presidente os itens da pauta: 1.1.2)  
48 Aprovação do Relatório de Atividades – 2016: a Consultora do Comitê – Mariele Simm, fez a  
49 leitura das atividades que foram realizadas no ano de 2016 e o relatório foi aprovado de forma  
50 unânime entre os presentes; 1.1.3) Convênios SISMMAN e FEHIDRO: foram apresentados  
51 pela Consultora – Mariele Simm o resumo do status financeiro dos convênios FEHIDRO nº  
52 2015TR 1590, Projeto de Operacionalização e Fortalecimento do Comitê das Bacias  
53 Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira, no valor de duzentos e oito mil, novecentos e  
54 quatorze reais e setenta e dois centavos, mais termo aditivo no valor de cinquenta mil reais,  
55 cujos respectivos depósitos foram em vinte de novembro de dois mil e quinze e vinte e sete de  
56 junho de dois mil e dezesseis, e a prestação de contas de ambos foi realizada em oito de  
57 dezembro de dois mil e dezesseis / FEHIDRO nº 2015TR 1991, Projeto Desenvolvimento de  
58 Sistema Computacional para Gestão de Dados Hidrográficos do Comitê de Gerenciamento das  
59 Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira, no valor de cinquenta e um mil,  
60 quatrocentos e quinze reais, cujo depósito foi realizado em dezesseis de dezembro de dois mil  
61 e quinze, e a prestação de contas foi realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e  
62 dezesseis, o Profº Wellington da Silva Baldo – UNIVILLE, informou aos presentes que o objetivo  
63 deste projeto é que os dados de qualidade e climatológicos plotados existentes para um  
64 servidor com interface via WEB, onde hoje já existem mais de 15.000 dados e no futuro  
65 deverão ser inseridos dados de vazão e conforme o Presidente, este banco de dados já  
66 comporta mais de 15 anos de coleta de informações dos Rios Cubatão e Cachoeira, que servem  
67 para elaboração dos respectivos Planos de Manejo das bacias, e atualmente, como o recurso  
68 aguardado pela SDS não é disponibilizado para o Comitê, existe a articulação com a SEMA –  
69 Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Joinville, através do recurso SISMMAN, que está  
70 trabalhando na elaboração de um Termo de Referência para contratação de empresa para  
71 Revisão do PRH da bacia do rio Cubatão e elaboração do PRH da bacia do rio Cachoeira, com  
72 valor previsto em um milhão de reais e atualmente está em fase de análise do TR pela SEMA e  
73 SAP – Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Joinville / FMMA – Termo de Colaboração  
74 nº 067/2015/PMJ, Projeto de Caracterização da fauna e flora das áreas marginais aos cursos de  
75 água e nascentes da bacia hidrográfica do rio Cachoeira, Joinville/SC, no valor de cento e  
76 sessenta mil, setecentos e trinta e dois reais e cinquenta e oito centavos, cujo depósito foi



Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira  
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

77 realizado em primeiro de fevereiro de dois mil e dezesseis, e a prestação de contas foi  
78 realizada em vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dezessete; 1.1.4) Apresentação de dados  
79 ambientais das bacias: a Consultora – Mariele Simm, fez uma breve apresentação dos dados  
80 referente ao Diagnóstico de Fauna e Flora associada às matas ciliares da bacia hidrográfica do  
81 Rio Cachoeira, cujos estudos integrantes foram divididos em: Diagnóstico Florístico – João  
82 Carlos Ferreira de Mello Jr / Ictiofauna – Pedro Carlos Pinheiro / Herpetofauna – Estevão  
83 Jasper Comi / Avifauna – Alexandre Venson Grose / Mastofauna – Sidnei da Silva Dorneles,  
84 informou também aos presentes que o trabalho completo está disponível para consulta no  
85 Comitê caso haja interesse por parte dos presentes, Eduardo A. Souza – Rotary, questionou  
86 sobre a intenção do Comitê em realizar um estudo da Entomofauna (estudo dos insetos), o Sr.  
87 Presidente informou que os estudos podem ser propostos e apresentados ao Comitê para  
88 endosso e possível captação de recursos, conforme o Biólogo Luiz Ernesto Trein – Ibama, é  
89 necessário otimizar esforços e recursos, pois os recursos para estudos são escassos e neste  
90 sentido é necessário se priorizar estudos com os topos de cadeia antrópica, tudo que vem  
91 abaixo não é prioritário, Jorge Luis T. de Campos – SEPUD/IPPUJ, questionou sobre o processo  
92 de desassoreamento, mata ciliar como isto influencia na limpeza da calha do rio, conforme o  
93 Presidente dentro de uma área consolidada, não se sabe dizer, as formas de atuação devem  
94 ser contempladas dentro do plano de manejo da bacia; 1.1.5) Plano de Trabalho 2017: a  
95 consultora – Mariele Simm, junto com o Presidente também apresentou o Plano de Trabalho  
96 para 2017 que prevê: monitoramento da qualidade de água das bacias hidrográficas dos rios  
97 Cubatão e Cachoeira / monitoramento climático / educação ambiental / reuniões da Câmara  
98 Técnica, Comissão Consultiva e Assembleias / sistema de gestão de dados / planejamento  
99 estratégico, neste ponto o Profª Wellington da Silva Baldo – UNIVILLE (que coordena esta  
100 atividade na equipe técnica do Comitê), informou que a atividade é um momento de reflexão,  
101 para horizontes de curto, médio e longo prazo e devem ser realizadas dinâmicas para envolver  
102 todos membros do Comitê neste processo / comunicações, publicações e participação em  
103 eventos / representações / respostas às solicitações de informação / processo de regularização  
104 da Entidade Executiva / cadastro de usuários da água / acompanhamento do Termo de  
105 Referência do Plano de bacia dos rios Cubatão e Cachoeira / captação de recursos / atividades  
106 de gestão e rotinas do Comitê; 1.1.6) Atualização cadastral: com a troca de cargos nas esferas  
107 políticas e demais instâncias da sociedade, existem novas nomeações para atualização dos  
108 membros, conforme a Secretária Executiva – Elaine Cristine Scheunemann Fischer, que solicita  
109 o encaminhamento por parte das entidades que tem alteração de nomeações do ofício de  
110 nomeação e do preenchimento da ficha cadastral (disponível no site do Comitê) para a devida  
111 atualização; 1.1.7) Projeto BABITONGA ATIVA: o Sr. Presidente, colocou aos presentes que  
112 trata-se de um projeto subsidiado com recursos provenientes do acidente com a barcaça  
113 Norsul em São Francisco do Sul/SC, orientado pelo Ministério Público Federal, fomentador dos  
114 repasses, o mesmo apresentou um arranjo de propostas para unidade de planejamento do



Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira  
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

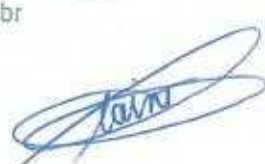
115 Escossistema, trabalha na criação de um plano para o Ecossistema Babitonga, criou um Grupo  
116 Estratégico de mobilização, está em fase de criação do GPB – Grupo Pró-Babitonga que será  
117 composto por 16 setores socioeconômicos, 10 setores públicos e 16 setores socioambientais, e  
118 formando um Comitê Eleitoral para Eleição do GEM – Grupo Estratégico de Mobilização, ainda  
119 conforme o Sr. Presidente o Comitê foi descartado pois não tem personalidade jurídica, em  
120 resposta o Sr. Fabiano Grecco de Carvalho – UNIVILLE, pediu a palavra como membro do  
121 Babitonga Ativa e falou que o Comitê não foi descartado, informou que o Edital foi aberto  
122 ontem e como o Comitê é multisetorial não houve uma definição quanto ao segmento e  
123 durante o mandato interino do GEM, que será de um ano, deverá ser estudada uma forma de  
124 se categorizar a participação de entidades multisetoriais e pessoas físicas / SC BABITONGA: o  
125 Sr. Presidente informou que o Grupo foi instituído pelo Decreto nº 832, de vinte e três de  
126 agosto de dois mil e dezesseis, pelo Governo do Estado de Santa Catarina e entre suas  
127 finalidades consta a busca da compatibilização e a integração de informações já existentes  
128 relativas à tutela ambiental da Baía da Babitonga, a intenção é de preservar, e é necessária a  
129 alocação de recursos para fiscalização, pois os órgãos fiscalizadores não estão atuando  
130 integralmente, novamente solicitou a palavra o Sr. Fabiano Grecco de Carvalho, colocando que  
131 as entidades presentes também poderiam se inscrever no Edital aberto do Babitonga Ativa,  
132 elencou ainda que o projeto não tem intenção de criar uma Unidade de Conservação Federal  
133 ou Estadual e colocou que o Governo do Estado de Santa Catarina e o ICMBio estão  
134 trabalhando em conjunto, esclareceu ainda que Unidade de Conservação prevê o uso  
135 sustentado de uma área e Unidade de Preservação é uma APP – Área de Preservação  
136 Permanente com o uso mais restrito, é necessário ter a ciência que o ser humano faz parte do  
137 ecossistema; 1.1.8) Ampliação da área de atuação do Comitê: conforme o Sr. Presidente, existe  
138 uma proposta da SDS – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, neste sentido,  
139 apresentou mapa onde são contemplados parte dos municípios de Joinville, Garuva, Itapoá,  
140 São Francisco do Sul (integralmente), Balneário Barra do Sul e Araquari, todavia, para esta  
141 situação acontecer estamos em tratativas com a DRHI – Diretoria de Recursos Hídricos, para  
142 que seja a fomentadora deste processo, nesta região que está em vias de metrópole, o  
143 Geografo Vinícius Tavares Constante – SDS, solicitou a palavra e complementou a fala do  
144 Presidente colocando que no mapeamento hídrico do Estado existem lacunas que precisam ser  
145 preenchidas, e comitês muito pequenos não tem força para atuar, desta forma a SDS/DRHI,  
146 realizou um mapeamento que discutiu com os Comitês existentes no Estado, para que  
147 absorvam estes espaços que não eram abrangidos para que se possa fazer uma gestão  
148 completa dos recursos hídricos estaduais, fazendo assim processos para ampliação das áreas  
149 para que as áreas adjacentes sejam assumidas e se feche o mapeamento do estado, após a  
150 etapa de ampliação de área e sua aprovação junto ao CERH – Conselho Estadual de Recursos  
151 Hídricos, haverá também a alteração do Regimento Interno, projeto já em andamento sob  
152 coordenação da Consultora Noemia Bohn e então deverá haver uma reestruturação das





Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira  
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

153 entidades que compõe o Comitê, afim de abranger os interesses das novas áreas antes  
154 desassistidas, o Sr. Presidente colocou aos presentes que hoje o Comitê Cubatão e Cachoeira,  
155 aloca os recursos captados para monitoramento ambiental, diferente dos demais Comitês do  
156 Estado, todavia, com esta nova concepção de área ampliada, os recursos deverão ser  
157 realocados para mobilização, e a questão de monitoramento não mais priorizada, pois não é  
158 interesse do Governo Estadual estes estudos e não existe rubrica por parte do Governo para  
159 esta finalidade, lembrou ainda que o Governo do Estado não fez a Agência de Águas que era  
160 competência dele, como já acontece em outros Estados, e que o Governo Estadual não quer  
161 que o Comitê tenha recursos próprios para fazer coisa alguma, o Sr. Luiz Ernesto Trein,  
162 solicitou a palavra e diz que toma como base a Legislação Federal, sendo a característica do  
163 CCJ atípica à de outros Comitês de Bacia, a situação de conforto das entidades facilitou que os  
164 recursos fossem usados de forma bastante profíqua, desta forma a situação apresentada pelo  
165 Sr. Vinícius Tavares Constante, onde devem ser encontradas soluções e para alocação das  
166 pequenas bacias com pequenas populações e a proposta da SDS vem de encontro a este  
167 sentido, sendo seu esclarecimento no intuito de organizar as ideias para colaborar, conforme o  
168 Sr. Presidente é necessário o respaldo da Assembleia do Comitê para aprovar ou não este  
169 processo de ampliação, a Vice-presidente Virgínia Grace Barros, colocou que são necessários  
170 recursos, foi abordado então pelo Presidente a questão da Entidade Executiva, onde a  
171 SDS/DRHI estão em processo licitatório, conforme define a nova Lei, para repasse de recursos,  
172 e que para a RH - 6, região hidrográfica onde estamos inseridos a Entidade Executiva irá  
173 trabalhar para dois Comitês o Cubatão e Cachoeira e para o Itapocu, conforme o Sr. Vinícius  
174 Tavares Constante, a Lei veio de encontro a um problema que existia no repasse de recursos,  
175 onde existia uma fragilidade muito grande e não existia base legal segura, pois este repasse  
176 era papel da Agência de Bacia, que não existe e o Governador não tem intenção de criar a  
177 Entidade Delegatária, pois não existe a cobrança, desta forma o Estado adotou a figura de  
178 Entidade Executiva, com funções um pouco mais restritivas, dois editais já foram lançados pelo  
179 Estado, os demais Editais estão com o Secretário para assinatura do Governador, onde os  
180 recursos devem ser repassados apenas do segunda semestre deste ano, o Sr. Presidente então  
181 questionou aos presente se havia alguém contrário a ampliação da área do Comitê, sendo que  
182 não houve manifestação contrária, o pleito foi aprovado de forma unânime; 2) Assuntos  
183 Gerais: a Consultora - Mariele Simm explanou rapidamente sobre o estudo de  
184 monitoramento da qualidade da água do rio Alandaf, na bacia do rio Cubatão, solicitado pela  
185 Fundação 25 de Julho e o EPAGRI, onde foram monitorados os parâmetros do IQA em três  
186 pontos durante em três coletas, realizadas em 2016, e a qualidade nos pontos oscilou de  
187 regular à boa; também foi feito o convite aos presentes para passar no stand que o Comitê irá  
188 montar no dia vinte e dois de março de dois mil e dezessete, alusivo ao dia Mundial da Água,  
189 no Joinville Garten Shopping; a Vice-presidente pediu a palavra para relatar um fato que  
190 preocupa a mesma, onde na travessia da BR 101, foi construído ao lado da ponte uma



Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira  
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

191 passarela, com várias vigas de sustentação que podem ocasionar uma barragem num  
192 momento de cheia do rio Cubatão, o Sr. Antonio Edival Pereira – Defesa Civil, falou que irá  
193 verificar a situação. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, o Presidente – José Mário  
194 Gomes Ribeiro deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

195  
196 Joinville, 17 de março de 2017  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220

221  
222   
223  
224  
225  
226 José Mário Gomes Ribeiro  
227 Presidente

  
Elaine Cristine Scheunemann Fischer  
Secretária Executiva